



Governo Central registra superávit de R\$ 54,086 bi em 2022

PGR denuncia mais 150 por atos antidemocráticos de 8 de janeiro

Página 4

Famílias e empresas pagaram juros mais altos em 2022, diz BC

Página 3

Chanceler brasileiro reforça compromisso com OMC

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, conver-
sou na sexta-feira, (27), por te-
lefone, com a diretora-geral da
Organização Mundial do Comércio (OMC), Ngozi Okonjo-Iwe-
ala. Entre outros assuntos, eles
trataram da proposta brasileira de
reuniões anuais da OMC.

Segundo o Itamaraty, a me-
dida visa a “aprimorar a capa-
cidade da organização de res-
ponder a crises e a ampliar o
engajamento dos membros,
contribuindo para o processo
de reforma e revigoração da
organização”.

Vieira também reafirmou o
compromisso do Brasil com o
fortalecimento e a moderniza-
ção do Sistema Multilateral de
Comércio e da OMC e assegura-
rou o comprometimento do go-
verno brasileiro com a ratifica-
ção do Acordo sobre Subsídios
à Pesca, que estabelece novas
regras comerciais para o setor.

O documento foi concluí-
do na última conferência mi-
nisterial da OMC e, segundo o
Itamaraty, “constitui importan-
te contribuição para o multi-
lateralismo e os Objetivos de
Desenvolvimento Sustentá-
vel”. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Sábado: Sol e au-
mento de nuvens
de manhã. Pancadas
de chuva à tar-
de e à noite.



Domingo: Sol
com muitas nu-
vens. Pancadas de
chuva à tarde e à
noite.



Segunda: Sol com
muitas nuvens du-
rante o dia. Perí-
odos de nublado,
com chuva a qual-
quer hora.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,11
Venda: 5,11

Turismo
Compra: 5,21
Venda: 5,29

EURO

Compra: 5,55
Venda: 5,55

Lula acerta criação de plano comum de obras com governadores



Foto: José Cruz/ABR

Página 4

Hospital montado para atender povo yanomami começa a funcionar

Página 4

Carnaval de Rua abre cadastro para ambulantes em São Paulo

Página 2

Cerca de 40% das negociações salariais não cobriram a inflação em 2022

Página 3

Esporte

Brasil vai em busca do heptacampeonato mundial no WSL Championship Tour 2023

O Billabong Pro Pipeline abre o World Surf League (WSL) Championship Tour (CT) 2023 no domingo na ilha de Oahu, no Havaí. A seleção brasileira está pronta para buscar o heptacampeonato mundial esse ano. Nas oito últimas temporadas, o Brasil conquistou seis títulos, desde o primeiro em 2014 com o hoje tricampeão Gabriel Medina, até o sexto em 2022 com Filipe Toledo. Os três últimos foram decididos em finais 100% verde-amarelos e o Brasil vem dominando o topo do ranking.



Foto: WSL / Brent Bielmann

Página 6

Pedro Clerot fará 2 etapas da F4 dos Emirados Árabes Unidos com a MP Motorsport



Foto: Alex Farias

Pedro Clerot

Apesar da Fórmula 4 Espanhola realizar sua primei-
ra etapa apenas em maio, os
compromissos de Pedro Cle-

rot já começam logo no início deste ano. Campeão da F4 Brasil em 2022, o jovem de recém-completos 16 anos começará a temporada não em solo europeu, mas asiático, onde disputará as duas últimas etapas da Fórmula 4 dos Emirados Árabes Unidos, juntamente à equipe holandesa MP Motorsport.

Esta será a primeira vez que Clerot andará nas pistas de Dubai e de Abu Dhabi, acumulando mais experiência em seu currículo. No ano passado, Pedro acelerou também nas pistas de Misano, Ímola e Paul Ricard, nesta última defendendo o Brasil no FIA Motorsport Games.

Página 6

Parceria recorde dá nova identidade para Alfa Romeo F1 Team Stake a partir de 2023

O ano de 2023 marcará um novo recomeço para a Alfa Romeo F1 Team Stake, começando com o anúncio de uma nova parceria com o valor recorde em patrocínio com uma das principais marcas mundiais de entretenimento e estilo de vida, a Stake, criando um novo nome e identidade para a equipe. Vários setores de negócios estão agrupados sob a marca guarda-chuva Stake e, juntos, criam um dos maiores e mais abrangentes pacotes mundiais de entretenimento.

Isso faz da Stake uma das marcas mais atualizadas e ambiciosas do mundo.

Fundada em 2017 por um grupo de empreendedores do setor de tecnologia e apostas, a Stake estabeleceu uma forte presença no mundo dos esportes desde então, e o investimento na Alfa Romeo F1 Team Stake é o seu mais recente empreendimento de apoio à uma equipe de sucesso que vem crescendo no Mundial de Construtores.

Página 6

CBAt de olho em resultados em Mundiais e Olimpíadas



Foto: Carol Coelho

Darlan Romani

A Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) é uma das confederações parceiras do Comitê Olímpico do Brasil (COB) no desenvolvimento do Programa de Preparação Olímpica (PPO) ao longo dos anos. O programa, que já tem dez anos, visa a potencializar as chances de resultados

expressivos e medalhas em eventos de relevância internacional como os Campeonatos Mundiais e Jogos Olímpicos. O calendário de 2023 do atletismo inclui competições muito importantes como o Mundial de Budapeste, na Hungria, de 19 a 27 de agosto.

Página 6

Campanha Janeiro Roxo conscientiza população sobre hanseníase em SP

Carnaval de Rua abre cadastro para ambulantes

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, informa que a patrocinadora oficial do evento, Ambev, abriu o cadastro para comerciantes ambulantes trabalharem no Carnaval de Rua. Ao todo, são 15 mil vagas abertas nos períodos do pré-carnaval, carnaval e pós-carnaval. O credenciamento foi aberto nesta sexta-feira e está disponível somente até 30 de janeiro.

As inscrições podem ser feitas por meio do endereço eletrônico <https://carnavalderua.prefeitura.sp.gov.br/>. É necessário ser maior de 18

anos, residir no Estado de São Paulo e apresentar comprovante de residência válido.

Durante o cadastramento online, os interessados vão marcar uma data e horário para confirmarem a participação no posto presencial, localizado na Rua Dr. Moisés Kahan, 134 - Barra Funda (novo local), entre os dias 1º e 10 de fevereiro. A inscrição não garante qualquer direito de atuar como promotor de vendas do carnaval de rua. A inscrição não garante qualquer direito de atuar como promotor de vendas do carnaval de rua. A inscrição não garante qualquer direito de atuar como promotor de vendas do carnaval de rua.

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) realiza, durante o mês de janeiro, a campanha anual de conscientização e combate à hanseníase. A iniciativa, chamada Janeiro Roxo, foi instituída em 2016 pelo Ministério da Saúde para reforçar a importância da detecção precoce dos casos, a divulgação de informações que ajudem a população a identificar os sinais e sintomas, além da sensibilização dos profissionais de saúde para a suspeição de casos.

O Programa de Controle da Hanseníase estadual coordena, incentiva e orienta, por meio dos interlocutores dos Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVE), as atividades junto às vigilâncias de cada cidade.

Em 2021, foram diagnosticados 1.026 pacientes com a doença. No Brasil, em 2019, segundo boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, foram registrados 27.864 casos novos, colocando o país no

segundo lugar em registros no mundo.

Todos podem ser acometidos pela doença, que tem como principal meio de transmissão as vias respiratórias de uma pessoa não tratada. "O diagnóstico precoce e o tratamento regular levam a cura, previne complicações e possíveis sequelas", explica a diretora técnica da Divisão de Hanseníase do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) da SES, Tanya Eloise Lafratta.

A ampliação na detecção de casos auxilia, ainda, no rastreamento de pessoas que convivem de forma próxima ao doente. A orientação é para que passem por avaliação clínica, por possuírem maior risco de adoecer.

Doença crônica transmissível

A hanseníase é uma doença crônica transmissível causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, de evolução lenta e insi-

diosa e, na maior parte dos casos, acomete a pele e os nervos periféricos. Se não tratada, pode resultar em incapacidades físicas. A transmissão ocorre de pessoa para pessoa, e a principal via de eliminação do bacilo são as vias aéreas superiores: nariz e boca. Os doentes multibacilares sem tratamento são as principais fontes de infecção da doença.

Os principais sinais e sintomas da hanseníase são: áreas da pele com manchas esbranquiçadas, avermelhadas ou acastanhadas que não coçam e não doem com diminuição de sensibilidade ao toque, à dor, ao calor e ao frio. Apresenta rarefação de pelos, anidrose (pele sem suor) e áreas de dormência.

Com a menor sensibilidade da pele, o indivíduo corre o risco de se machucar ou queimar sem perceber a gravidade. Também pode apresentar áreas com formigamento, sensação de agulhadas e dor no trajeto dos ner-

vos. O surgimento de incapacidades físicas é um dos aspectos mais importantes da doença que pode levar ao estigma e discriminação do doente.

Tratamento gratuito

"O tratamento da hanseníase (que pode durar de 6 a 12 meses) é gratuito e a medicação é disponibilizada pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e unidades de referência do SUS", informa a diretora da Divisão. A taxa de cura no Estado é de 90%, de acordo com o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

Além das Unidades Básicas de Saúde, o estado possui Unidades de Referência secundária e terciária, a exemplo do Instituto Dr. Lauro de Souza Lima (ILSL), em Bauru, Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, Hospital das Clínicas da Unicamp, Unesp de Botucatu, assim como o Hospital das Clínicas e a Unifesp, em São Paulo.



CESAR NETO
www.cesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Votos dos vereadores e vereadoras nas eleições dos cargos pra Mesa Diretora são abertos, fato que deu ao parlamento paulistano a transparência que Câmara Federal e Senado não têm

PREFEITURA (São Paulo)

Em campanha pela reeleição 2024, Ricardo Nunes (MDB do Temer) segue causando. Depois da guerra contra traficantes nas 'Cracolândias', vai guerrear contra ilegalidade (motos - Uber)

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Votos dos deputados e deputadas nas eleições dos cargos da Mesa Diretora são abertos, fato que deu ao parlamento paulista a transparência que a Câmara Federal e o Senado não têm

GOVERNO (São Paulo)

Tarcísio (Republicanos), que é torcedor da Portuguesa, poderá auxiliar com infraestrutura o clube do Canindé transformar o mais central estádio paulistano numa moderníssima Arena ?

CONGRESSO (Brasil)

Mesmo sem tábua redonda, o deputado Artur Lira (PP - AL) tá ouvindo "Tu és rei". Será coroado, dia 1º fevereiro, por loides e comuns. PL Bolsonaroista e PT Lulista tão juntos e misturados

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Jogo do Lulismo (PT) com todos governadores foi uma forma de criar uma 'federação', tipo paulista e demais de futebol, com ele na 'CBF'. E como vai ser o 'VAR', dos árbitros supremos ?

PARTIDOS

No PL do Costa Neto, ele aposta na eleição de Marinho (RN) pra presidência do Senado. Em 2026, pode apostar numa candidatura de Michelle pra Presidência, se não der pro Bolsonaro

(Brasil)

... Michelle voltou ontem pro Brasil, comentando que Bolsonaro - ainda nos USA - pode voltar no próximo mês de fevereiro 2023. Cabelos, o rosto e o corpo dela já tão todos repaginados

HISTÓRIAS (São Paulo)

Patrícia Vanzolini (1ª mulher presidente) e Leonardo Sica (vice) comemoram 91 anos da Ordem dos Advogados do Brasil (Seccional - SP), maior do Brasil, com cerca de 355 mil profissionais

ANO 31

O jornalista Cesar Neto publica a coluna de política cesarneto.com desde 1993 na imprensa (Brasil). Recebeu "Medalha Anchieta" (Câmara paulistana) e "Colar de Honra ao Mérito" (Assembleia - SP), como referencial das liberdades possíveis

cesar@cesarneto.com

Edital do programa Pode Entrar recebe oferta de 104 mil unidades habitacionais

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB), recebeu e credenciou propostas de 56 empresas interessadas em participar do programa Pode Entrar, num total de 104 mil unidades habitacionais ofertadas. Esse número superou em mais de 100% a previsão inicial da SEHAB, que era comprar 40 mil moradias.

Na prática, isso demonstra que a decisão de criar um programa inédito e inovador foi acertada e, ao mesmo tempo,

que o mercado tem total credibilidade na nova política pública habitacional. Além de agilizar o atendimento das famílias que permanecem na fila da casa própria e assim reduzir o déficit na cidade, o Pode Entrar vai contribuir para aquecer o mercado imobiliário, criar novos postos de trabalho e gerar renda.

Inovação

O projeto inova ao incentivar o mercado de construção a produzir em escala unidades de habitação social com segurança

jurídica e financeira, pois as regras são claras e os pagamentos estarão vinculados ao cronograma das obras. Essas unidades serão destinadas às famílias que recebem auxílio aluguel do município e aos que estão no cadastro da Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo (Cohab-SP).

Pode Entrar

Criado por meio da Lei 17.638/21, o programa Pode Entrar foi desenvolvido na gestão do prefeito Bruno Covas e

transformado em lei pelo prefeito Ricardo Nunes tem como objetivo ampliar e facilitar o acesso à moradia por meio de mecanismos inovadores, possibilitado a construção de empreendimentos habitacionais de interesse social, a requalificação de imóveis urbanos e também à aquisição de moradias. Uma forma de garantir que a cidade tenha menos custos, maior agilidade, mais famílias atendidas e redução no prazo de entrega das unidades.

Temporada de altas temperaturas exige atenção aos cuidados com a pele

Com a chegada do verão e o aumento nas temperaturas, fatores como a exposição aos raios solares, contato com areia, mar, cloro, roupas úmidas e suor excessivo aumentam a possibilidade de doenças e um dos principais problemas da estação vem da exposição excessiva ao sol.

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) de São Paulo registrou, em 2022, de janeiro a novembro, 526 atendimentos ambulatoriais por queimaduras solares, um número 72,4% maior que em 2021, no mesmo período, quando ocorreram 305 atendimentos.

"Os principais problemas

decorrentes da exposição solar direta são ardor, irritação cutânea. E, indiretamente, o calor e umidade propiciam um ambiente perfeito para proliferação de fungos, causando diversos tipos de micoses nos pés, virilha e manchas brancas pelo corpo. Já no caso de crianças pequenas, é comum ocorrer brotoejas, pequenas bolinhas de suor distribuídas pelo corpo", afirma o médico Cassiano Tamura, coordenador da área de Dermatologia do Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS).

Tamura explica ainda que entre os tipos de doenças de pele mais comuns estão as queimaduras, que aumentam o risco de

desenvolver câncer de pele, micoses relacionadas ao calor e umidade, brotoejas, envelhecimento precoce, manchas e até mesmo piora de acne. Com menos frequência, mas não menos importante, há ocorrência das doenças imunológicas, como o lúpus, que piora com a exposição solar.

Cuidados com a pele

Os cuidados básicos com a pele estão repousar em local fresco, ingerir bastante água, evitar o sol entre 10 e 16 horas, fazer uso regular de protetor solar, mesmo em dias nublados, realizar uma alimentação saudável, usar roupas leves, acessóri-

os com foto proteção, como óculos de sol, além do uso de bonés ou chapéus.

Entretanto, vale destacar que crianças e idosos possuem pele mais seca e sensível, necessitando de uma atenção especial. Mas é fundamental que toda a população realize uma higienização suave na pele, tome banhos frios e use hidratantes adequados para cada tipo de pele. "O sol é vida, é saúde, mas devemos evitar os excessos", finaliza o especialista.

É importante destacar que caso a pessoa identifique alguma anormalidade na pele, procure uma unidade básica de saúde para atendimento especializado.

Prefeitura faz Chamamento Público para Ativação de Imóveis

A Prefeitura Municipal de São Paulo, por meio da São Paulo Negócios, com o apoio da São Paulo Parcerias, comunica que continua disponível o agendamento para reuniões de Roadshow com interessados sobre Chamamento Público para Ativação de Imóveis.

O Chamamento pretende

credenciar projetos que busquem a requalificação, reconstrução e outras intervenções de imóveis localizados na área central do município (Lote 1 / Centro Velho Expandido) com recebimento de subvenção econômica.

Baixe os documentos disponíveis para consulta [aqui](#) O intuito do Roadshow é di-

vulgar o projeto, sanar dúvidas e coletar subsídios para aprimoramento do projeto. Os interesses poderão ocorrer de forma presencial ou on-line.

Para agendar uma reunião, inscreva-se pelo e-mail andre.aleotti@spnegocios.com, com o assunto "Agendamento de Roadshow - Ativação" e os seguintes dados:

- Nome do solicitante;
- CPF ou CNPJ;
- Em caso de pessoa jurídica, indicar representante;
- Data de participação;
- Horário desejado (até 3 opções).

A política de privacidade da São Paulo Negócios segue a Lei Geral de Proteção de Dados.

Controladoria Geral do Município publica Manuais sobre a implementação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais na Cidade de SP

A Controladoria Geral do Município de São Paulo (CGM/SP) publicou, na quinta-feira (26/01), dois Guias Orientativos sobre a implementação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) no Poder Executivo da Cidade de São Paulo. Os textos foram aprovados, por unanimidade, em 13 de janeiro de 2023, pela Comissão Municipal de Acesso à Informação (CMAI). Trata-se de projeto pioneiro, no âmbito dos Municípios, que objetiva auxiliar a propagação da cultura da privacidade nos governos municipais -

com técnica e conscientização. O "Guia Orientativo sobre a Privacidade e a Proteção de Dados Pessoais para a Administração Pública do Município de São Paulo" é um Manual destinado à orientação de todos os agentes públicos do Poder Executivo Municipal sobre os direitos fundamentais à privacidade e à proteção de dados pessoais e sobre como esses direitos afetam a sua atuação no âmbito da Administração Pública do Município. O "Guia Orientativo sobre a Instrução Normativa CGM/SP nº 01/2022 para a Administração

Pública do Município de São Paulo", por sua vez, é um Manual que objetiva orientar os agentes públicos do Poder Executivo Municipal que estão a estruturar, no âmbito de cada órgão e de cada entidade da Administração Pública do Município, o seu Programa de Governança em Privacidade e em Proteção de Dados Pessoais. Para tanto, traz passo a passo para a implementação de ações como "Mapeamento de Processos", "Registro das Operações de Tratamento de Dados Pessoais", "Gestão de Riscos à Segurança da Informação, à Pri-

vacidade e à Proteção de Dados Pessoais" e "Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais". Esse Guia Orientativo traz, assim, a pedra fundamental à estruturação de uma Governança que demarque com esses direitos dos cidadãos estão sendo efetivados pela Prefeitura da Cidade de São Paulo.

Acesse a página sobre Proteção de Dados Pessoais e Privacidade do site da Controladoria Geral do Município: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/controladoria_geral/a_cgm/index.php?p=332358

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
AZ Editores de Jornais, Livros, Revistas Ltda
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Governo Central registra superávit de R\$ 54,086 bi em 2022

Depois de oito anos com resultados negativos, o Governo Central – Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central – fechou 2022 com superávit primário de R\$ 54,086 bilhões. Os números foram divulgados na sexta-feira (27) pelo Tesouro Nacional.

O resultado foi impulsionado pela arrecadação recorde, que subiu com o crescimento da economia e com receitas de royalties de petróleo, que se valorizaram com a guerra entre Rússia e Ucrânia. Também contribuiu o adiantamento de despesas, como o parcelamento de precatórios de grande valor que vigorou no ano passado e a baixa execução orçamentária de diversos programas do governo.

O superávit primário representa a diferença entre as receitas e os gastos do governo sem considerar o pagamento dos juros da dívida pública. Em valores nominais, esse é o melhor resultado para as contas públicas desde 2013, quando o Governo Central tinha registrado superávit primário de R\$ 72,159 bilhões. De 2014 a 2021, as contas públicas registraram déficits anuais seguidos.

O resultado veio melhor que o esperado pela equipe econô-

mica. No fim de dezembro, a antiga Secretaria Especial de Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia tinha divulgado que esperava que o superávit primário terminasse o ano passado em R\$ 34,14 bilhões.

O superávit primário só não foi maior por causa do acordo que extinguiu a dívida de cerca de R\$ 24 bilhões da prefeitura de São Paulo com a União em troca da extinção da ação judicial que questiona o controle do aeroporto de Campo de Marte na capital paulista. Não fosse o acordo, o Governo Central teria obtido superávit primário de R\$ 78 bilhões em 2022, segundo o Tesouro.

Apenas em dezembro, o governo registrou superávit primário de R\$ 4,427 bilhões. O resultado representa queda de 69,7% em relação a dezembro de 2021, descontada a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Apesar do recuo, o superávit de dezembro veio acima do esperado pelas instituições financeiras. Segundo a pesquisa Prisma Fiscal, divulgada todos os meses pelo Ministério da Economia, os analistas de mercado esperavam resultado positivo de R\$ 3,4 bilhões no mês passado.

Em 2022, as receitas cresceram mais que as despesas. No ano passado, as receitas líquidas cresceram 17,5% em relação a 2021 em valores nominais. Descontada a inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o crescimento atingiu 7,7%. No mesmo período, as despesas totais subiram 11,6% em valores nominais e 2,1% após descontar a inflação.

Em relação ao pagamento de impostos, houve crescimento de R\$ 102,4 bilhões (+17,8%) acima da inflação no Imposto de Renda em 2022, motivado principalmente pelo aumento do lucro das empresas. Em grande parte, essa alta reflete o aumento do lucro das empresas de energia e de petróleo, o que ajudou a compensar parcialmente as desonerações para a indústria (-R\$ 18 bilhões) e para os combustíveis.

Com o encarecimento do petróleo no mercado internacional, as receitas com royalties cresceram R\$ 30,4 bilhões (+29,1%) acima da inflação no ano passado na comparação com 2021. Atualmente, a cotação do barril internacional está em torno de US\$ 80 por causa da guerra entre Rússia e Ucrânia, mas chegou a atingir US\$ 130 nos

primeiros meses do conflito.

Do lado das despesas, houve queda de R\$ 82,2 bilhões com créditos extraordinários em 2022, principalmente as despesas associadas ao combate à pandemia de covid-19. No entanto, esse recuo foi compensado pelo aumento de outros gastos.

Subiram os gastos com programas sociais após a emenda constitucional que aumentou o valor do Auxílio Brasil e criou os auxílios Taxista e Caminhoneiro. A elevação do valor do benefício para R\$ 400 no primeiro semestre e para R\$ 600 no segundo semestre aumentou os gastos em R\$ 61,7 bilhões acima da inflação no ano passado.

Em contrapartida, os gastos com o funcionalismo federal caíram 6,1% em 2022 descontada a inflação. A queda reflete o congelamento de salários dos servidores públicos que vigorou entre julho de 2020 e dezembro de 2021 e a falta de reajustes em 2022.

Em relação aos investimentos (obras públicas e compra de equipamentos), o governo federal investiu R\$ 45,558 bilhões no ano passado. O valor representa queda de 26,7%, descontado o IPCA, em relação a 2021. (Agência Brasil)

Banco Central corrige dados cambiais e país fecha 2022 no negativo

Um erro na compilação dos dados da série histórica do fluxo cambial – volume de dólares que entram e saem do país – apontou uma diferença de US\$ 14,5 bilhões. O Banco Central (BC) constatou inconsistências no ano de 2022 e também nos últimos três meses de 2021.

Após uma revisão das informações, o BC informou que, em 2022, o Brasil registrou uma saída de mais de US\$ 3 bilhões em vez de uma entrada líquida de cerca de US\$ 9,5 bilhões, informados anteriormente.

Quando há saída líquida, significa que mais dólares saíram do país do que entraram. Quando acontece o contrário, o re-

sultado é uma entrada líquida da moeda americana no país.

Os dados de 2021 também apresentaram erro, com repercussão menor já que contemplam apenas os 3 últimos meses do ano. A diferença, nesse caso, foi de US\$ 1,7 bilhão.

Já em 2022, o erro gerou um buraco de quase US\$ 13 bilhões.

Em vídeo publicado na quinta-feira (26) nas redes sociais, o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, pede desculpas pela falha.

Com o erro, o fluxo cambial de 2022 passa de positivo, baseado em dados incorretos, para negativo após a revisão. (Agência Brasil)

Cerca de 40% das negociações salariais não cobriram a inflação em 2022

Os reajustes salariais que ficaram abaixo da inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), diminuíram entre 2021 e 2022, aponta balanço anual do Salário-metro, pesquisa da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). No ano passado, 40,6% dos reajustes não recompueram as perdas salariais pela alta de preços. Já em 2021, essa proporção era de 49,7%.

Foram feitas 32.319 negociações em 2022, com valor mediano de reajuste de 10,5%. No ano anterior, foram 27.759 negociações, com valor mediano de 7,08%. O piso salarial no ano passado ficou em R\$ 1.481, ante R\$ 1.352 em 2021.

Os dados mostram ainda uma redução generalizada da presença e dos valores dos benefícios e complementos salariais. O adicional noturno aparece em 11.409 dos mais de 32 mil acordos

assinados em 2022. O adicional de sobreaviso está em 880 e o de hora extra, pouco mais de 16 mil.

Em dezembro, o índice médio dos reajustes negociados em dezembro ficou em 6,5%. Os reajustes acima do INPC seguem predominando, com 74,6% do total. Para a prévia de janeiro, a estimativa é que 82,4% das negociações estabeleçam acordos acima da inflação. O piso médio no mês ficou em R\$ 1.524.

O acompanhamento das negociações coletivas é feito por meio de acordos e convenções registrados no Mediator do Ministério da Economia.

A Fipe coleta os dados e informações disponíveis no sistema, tabula e organiza os valores observados para 40 resultados da negociação coletiva, reunidos em acordos e convenções e também por atividade econômica e setores econômicos. (Agência Brasil)

Famílias e empresas pagaram juros mais altos em 2022, diz BC

As famílias e as empresas pagaram taxas de juros mais altas em dezembro do ano passado, segundo as Estatísticas Monetárias e de Crédito divulgadas na sexta-feira (27) pelo Banco Central (BC). A taxa média de juros para pessoas físicas no crédito livre chegou a 55,8% ao ano, elevação de 10,8 pontos percentuais (p.p.) no ano, com destaque para o aumento em crédito pessoal consignado (+5,1 p.p.).

Nas contratações com empresas, a taxa livre cresceu 3,4 ponto percentual ao ano, alcançando 23,1% ao ano. O destaque ficou para as elevações em capital de giro de longo prazo (+2,9 p.p.) e desconto de duplicatas e recebíveis (+4 p.p.). Com isso, a taxa média de juros das concessões de crédito livre teve alta de 8,2 p.p. nos últimos 12 meses e chegou a 42% ao ano em dezembro.

No crédito livre, os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes. Já o crédito direcionado, que tem regras definidas pelo governo, é destinado basicamente aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito.

Segundo o BC, em 2022, o crédito livre às famílias atingiu

R\$1,8 trilhão, o que significou crescimento de 17% no ano, após variação de 23% em 2021.

“Destaca-se a expansão das modalidades crédito pessoal não consignado; crédito consignado para servidores públicos, para aposentados e pensionistas do INSS; aquisição de veículos; e cartão de crédito. Em dezembro, houve expansão de 0,2%, com destaque para consignado de servidores públicos, aquisição de veículos e cartão à vista. Destaca-se ainda o efeito sazonal da redução em modalidades como cheque especial e cartão rotativo”, disse o BC.

Já o crédito livre para empresas alcançou R\$1,4 trilhão no ano passado, expansão de 9,9% no ano, desacelerando da variação de 17,4% em 2021. Neste período, destacam-se os crescimentos nas modalidades de duplicatas e outros recebíveis, aquisição de veículos e capital de giro com prazo superior a 365 dias.

As reduções na modalidade de capital de giro até 365 dias, repasse externo e antecipação de faturas de cartão também apresentaram destaque. Em dezembro houve expansão de 2,7% no crédito livre a empresas, em especial para desconto de duplicatas e recebíveis.

Em 2022, o crédito direcionado atingiu R\$ 2,2 trilhões, elevação de 14,3% no ano, acelerando após crescimento de 10,9% em 2021. As pessoas jurídicas apresentaram expansão de 8,1% no ano (após retração de 0,3% em 2021), enquanto as famílias cresceram 17,9% (após alta de 18,5% no ano anterior). No mês, o crédito direcionado variou 1,3%, com crescimento de 0,9% para empresas e 1,6% para famílias.

A inadimplência do crédito geral situou-se em 3% em dezembro, aumento de 0,7 p.p. em relação ao final de 2021. No crédito livre, esse indicador aumentou 1,1 p.p. em 2022, encerrando o ano em 4,2%, enquanto nas operações direcionadas houve estabilidade em 2022, finalizando em 1,2%.

O endividamento das famílias com operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) alcançou 49,5% em dezembro, com queda de 0,2 p.p. no mês e elevação de 0,3 p.p. em doze meses. O comprometimento de renda aumentou 0,2 p.p. no mês e 1,8 p.p. em doze meses, situando-se em 28,2%.

Em 2022, o saldo do crédito ampliado ao setor não financeiro alcançou R\$ 14,8 trilhões, o que representa 150,1% do Pro-

duto Interno Bruto (PIB), aumento de 8,5% no ano, ante 13,9% em 2021, destacando-se os crescimentos dos empréstimos do sistema financeiro nacional, 14,2%, e dos títulos públicos, 14,1%.

No mês de dezembro, o crédito ampliado ao setor não financeiro cresceu 0,6%, com os empréstimos e financiamentos e os títulos públicos variando 1,3% e 0,4%, respectivamente.

O Indicador de Custo do Crédito (ICC), que mede o custo médio de todo o crédito do SFN, atingiu 21,4% a.a. em dezembro, caindo 0,2 p.p. no mês e elevando-se 3,1 p.p. no ano. No crédito livre não rotativo, o ICC situou-se em 28,2% a.a., permanecendo estável em dezembro e aumentando 3,8 p.p. em 2022. O spread geral do ICC retraiu 0,3 p.p. no mês, e teve uma elevação interanual de 1,4 p.p.

A taxa média de juros das contratações finalizou o ano de 2022 em 29,9% a.a., elevação de 5,6 p.p. após aumento de 6 p.p. em 2021. O spread geral das taxas de juros das concessões situou-se em 19 p.p., variação de 3,3 p.p. em 2022 após elevação de 1,4 p.p. em 2021. No mês, os indicadores variaram -1,1 p.p. e -1,3 p.p., respectivamente. (Agência Brasil)

Confiança do empresário do comércio cai 3,6% em janeiro, diz CNC

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) caiu 3,6% em janeiro na comparação com o mês anterior, já descontados os efeitos sazonais e atingiu 119 pontos. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que mede o indicador, trata-se da segunda queda consecutiva. O índice varia de zero a 200 pontos. Resultados acima de 100 indicam otimismo.

Na comparação com janeiro de 2021, o otimismo recuou 1,7%. Segundo a CNC, com redução mensal de todos os indicadores, o otimismo do comerciante chegou ao menor nível desde abril de 2022. Os dados foram divulgados hoje (27) pela entidade.

A queda de 6,4% no índice de expectativas para o curto prazo chamou a atenção. Conforme a pesquisa, com a desaceleração da atividade econômica em geral, mas principalmente, do varejo no fim do ano passado, as perspectivas dos comerciantes sobre a economia chegou aos 125,7 pontos e sobre o setor do comércio aos 139 pontos. Os dois são os menores níveis desde abril de 2021.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, destacou que

diante da desaceleração da criação de vagas no mercado de trabalho e do alto nível de endividamento das famílias, o consumidor fica mais cauteloso, cenário que deve persistir durante 2023.

“O comércio de bens e serviços, que representa grande parte do PIB brasileiro e gera a maioria dos postos de trabalho formal, sente o desaquecimento das vendas provocado pela combinação da inflação persistente com os juros elevados”, observou.

A parcela de varejistas que acredita em uma piora no cenário econômico nos próximos meses subiu de 12,1% em novembro para 31,4% em janeiro. Já na performance do varejo, o percentual de comerciantes que têm perspectiva de piora nas vendas, saiu de 9,3% em novembro para 23,7% em janeiro.

“Os comerciantes vêm apontando, há dois meses, deterioração rápida das expectativas sobre o desempenho da atividade econômica e do comércio no primeiro semestre deste ano”, apontou a economista da CNC responsável pelo Icec, Izis Ferreira.

Izis Ferreira assinala que com a redução das vendas os varejistas refazem o planejamento para 2023. “A piora na percepção das

condições atuais e das expectativas está levando os comerciantes a reavaliar investimentos na empresa e na recomposição dos estoques”, indica a economista.

O Icec apontou ainda a quinta queda consecutiva na intenção de investir no negócio, que recuou 3,9% de dezembro a janeiro, fazendo o índice alcançar 109,4 pontos. Do total de comerciantes, 42,4% pretendem reduzir investimentos. O percentual é o maior desde junho do ano passado.

De acordo com a CNC, os lojistas de todos os segmentos do varejo revelaram que vão enxugar investimentos. Segundo a entidade, o destaque do indicador é a queda de 5% em relação a dezembro entre os varejistas de produtos duráveis, o que levou o índice aos 103,4 pontos.

Com uma queda de 0,3%, houve também piora na avaliação dos comerciantes sobre o nível dos estoques em janeiro. O indicador atingiu 94,6 pontos. A parcela de comerciantes que avaliam os estoques como adequados, representa 60% do total de varejistas. É a menor desde junho de 2021.

“Os juros permanecerão elevados pelo menos até o terceiro trimestre deste ano, o que deve reverter negativamente no con-

sumo de bens dependentes do crédito”, disse Izis Ferreira.

Também chamou a atenção a redução de 10,4% na intenção de contratar novos funcionários, em relação a janeiro de 2021, somada à queda de 6,7% se comparado a dezembro. O índice ficou em 122,9 pontos, ainda no espectro de otimismo.

Na visão da economista, tradicionalmente, por ser um período de menor quantidade de vendas, janeiro é um momento de redução da contratação. Além disso, a contratação de parte dos empregados temporários realizada até dezembro leva à redução da intenção de criar vagas novas.

Conforme a CNC, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) é um indicador antecedente, apurado exclusivamente entre os tomadores de decisão das empresas do varejo. A intenção é detectar as tendências das ações do setor do ponto de vista do empresário.

A amostra é composta por aproximadamente seis mil empresas em todas as capitais do país. O índice avalia as condições atuais, as expectativas de curto prazo e as intenções de investimento dos empresários do comércio. (Agência Brasil)

Índice de Confiança da Indústria recua 0,2 ponto em janeiro, diz FGV

O Índice de Confiança da Indústria (ICI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre), registrou queda de 0,2 ponto em janeiro e se manteve relativamente estável ao passar para 93,1 pontos. Em médias móveis trimestrais, o recuo é de 0,9 ponto, o pior resultado desde agosto de 2020, quando alcançou 88,7 pontos. No mês, 11 dos 19 segmentos industriais monitorados pela Sondagem registraram avanço da confiança. O Índice Situação Atual (ISA) recuou 0,7 ponto e passou para 93,1 pontos. Já o Índice de Expectativas (IE) teve alta de 0,4 ponto e chegou a 93,2 pontos.

Conforme a pesquisa, entre os quesitos que compõem o ISA, o indicador que mede a percepção dos empresários em relação à situação atual dos negócios foi o que mais colaborou para a queda do ICI no mês. O indicador recuou 1,6 ponto e atingiu 90,9 pontos. Houve queda também na demanda e aumento do nível de estoques 1 no período, com variações de 0,2 e 0,5 ponto, para 91,9 e 103,0 pontos, respectivamente. Este indicador acima de 100 pontos, significa que a indústria está operando com estoques excessivos ou acima do desejável.

Em movimento contrário, nas expectativas futuras, a tendência dos negócios para os próximos seis meses, ao avançar 2,4 pontos para 91,9 pontos, evitou uma queda mais forte da confiança em janeiro, ainda que esteja abaixo dos 100 pontos des-

de setembro de 2021, quando alcançou 102,7 pontos.

Em período menor, para três meses, após quatro meses consecutivos de queda, as perspectivas sobre emprego ganharam 0,5 ponto, para 95,6 pontos. Mesmo assim, o indicador se mantém abaixo dos 100 pontos, “ainda sinalizando uma desaceleração das contratações nos próximos meses”. O indicador que mede as perspectivas sobre a produção para os próximos três meses recuou 1,6 ponto para 92,5 pontos.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria apresentou queda de 0,8 ponto percentual e passou para 78,8%. É o pior resultado desde maio de 2021. Naquele mês atingiu 77,8%.

Para o economista do FGV/Ibre, Stefano Pacini, 2023 começa com acomodação na confiança do empresário industrial. De acordo com Pacini, nas avaliações sobre a situação atual, há uma percepção de novo enfraquecimento da demanda que se reflete num aumento do nível dos estoques.

“Em relação às percepções de futuro, os empresários projetam melhora da tendência dos negócios gerada por alguma redução da demanda e alguma recuperação das contratações, mas que precisam ser avaliados com cautela considerando o nível baixo dos indicadores. Mesmo com resultados menos pessimistas, isso não se refletiria uma melhora da produção nos próximos meses, o que pode estar relacionado ao nível de estoques”, observou. (Agência Brasil)

Lula acerta criação de plano comum de obras com governadores

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os governadores dos 26 estados e Distrito Federal decidiram na sexta-feira (27) pela criação de um conselho de diálogo federativo, batizado de Conselho da Federação, e de um plano de investimento de obras comuns do governo federal, estados e municípios. As informações são do ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, após a reunião realizada nesta sexta-feira, no Palácio do Planalto.

Segundo Padilha, o conselho será uma mesa permanente com a representação do governo federal, por meio do presidente Lula e do vice-presidente Geraldo Alckmin, seis representantes dos governos estaduais, incluindo um de cada consórcio regional, e seis representantes das entidades nacionais de prefeitos, que são a Frente Nacional de Prefeitos, a Confederação Nacional dos Municípios e a Associação Brasileira de Municípios.

“Será um instrumento único e inovador para discutirmos as agendas comuns”, explicou Padilha. O grupo deve ter reuniões regulares, além das reuniões ampliadas com os 27 governa-

dores.

Já o plano de investimento de obras será conduzido pelo ministro da Casa Civil da Presidência, Rui Costa. Entre os dias 3 a 10 de fevereiro, os governadores deverão encaminhar seus projetos prioritários.

A diretora, segundo o ministro, é retomar as mais de 10 mil obras paralisadas pelo país, nas áreas da educação, saúde e infraestrutura social (moradia e saneamento) e investir em projetos que possam ser executados nos próximos quatro anos, principalmente aqueles no âmbito da transição ecológica e que impactem no desenvolvimento local e regional. Ainda não há estimativa de valores, mas os recursos para isso deverão ser de fontes diversas, como de políticas de financiamento, parcerias público-privadas, concessões e até emendas parlamentares.

A partir de 13 de fevereiro, serão conduzidas reuniões bilaterais com cada governador, para fechamento das propostas, conduzidas pelo ministro Rui Costa com a participação do ministro interessado. A ideia é ter essa carteira de obras definida até o final do mês que vem.

Padilha destacou que haverá respeito e valorização dos consórcios públicos construídos pelos governos estaduais e municipais e que o governo federal vai participar das reuniões dos fóruns regionais. Os presentes na reunião manifestaram a importância em resgatar ferramentas que facilitem uma gestão compartilhada dos recursos públicos e que favoreçam o desenvolvimento regional.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, também participou da reunião e, segundo Padilha, propôs o lançamento de um movimento nacional pela vacinação. A ideia é mobilizar o conjunto da sociedade em torno do tema para que o Brasil volte a alcançar bons índices de imunização.

O presidente Lula pediu apoio dos governadores para que campanhas públicas e busquem parcerias diversas para dar publicidade a essa pauta. “Vacinação é algo de interesse coletivo de saúde pública, precisamos combater o negacionismo e as fake news”, disse o ministro.

Além disso, o Ministério da

Saúde vai lançar um programa nacional emergencial para redução das filas de diagnósticos e cirurgias no Sistema Único de Saúde. Serão destinados R\$ 600 milhões para estados e municípios, com antecipação de R\$ 200 milhões em fevereiro. Segundo Padilha, a complementação dos recursos será feita de acordo com a apresentação de um plano e do desempenho dos estados na realização dos procedimentos.

A principal pauta dos governadores, levada à reunião, foi a perda de arrecadação dos estados com a redução das alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), um tributo estadual que incide sobre combustíveis e outros serviços essenciais. No ano passado, foram aprovadas duas leis complementares que alteraram a sistemática de cobrança do ICMS sobre combustíveis e estabeleceram um teto para o imposto, levando à “queda brutal na receita dos nossos estados”.

A estimativa é que, somente

em 2022, após a entrada em vigor das legislações, as perdas de arrecadação nos cofres dos estados ultrapassaram R\$ 33,5 bilhões.

Segundo Padilha, não foi tratada a recomposição das alíquotas, mas será constituída uma comissão de governadores, sob a liderança do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para dialogar sobre o tema no âmbito do Supremo Tribunal Federal (STF).

Tramitam na Corte duas ações que questionam a constitucionalidade das duas leis complementares e tem um grupo técnico em andamento para construção de um acordo. “Estamos subindo o nível com uma comissão de governadores no diálogo com ministros do STF que são responsáveis pela condução desse tema”, disse Padilha.

Além disso, Lula convidou os governadores para se mobilizarem e participarem da discussão da reforma tributária que já ocorre no Congresso Nacional.

Durante o encontro Lula e os governadores assinaram a Carta de Brasília, um documento onde

reforçam o compromisso com o estado democrático de direito e com a estabilidade institucional e social do país. Após os ataques golpistas do dia 8 de janeiro, governadores vieram a Brasília em solidariedade aos chefes dos Três Poderes.

“A democracia é um valor negociável. Somente por meio do diálogo que ela favorece poderemos priorizar um crescimento econômico com redução das nossas desigualdades e das mazelas sociais que hoje impõem sofrimento e desesperança para uma parcela significativa da população brasileira”, diz carta.

Segundo o texto, o encontro desta sexta-feira ratificou o desejo por um pacto federativo eficiente e cooperativo, que supere os entraves econômicos do país. “Todos os nossos esforços serão orientados pela agenda do desenvolvimento para superarmos o desemprego, a inflação, a fome e a pobreza em uma agenda integrada e negociada permanentemente”, finaliza. (Agência Brasil)

Hospital montado para atender povo yanomami começa a funcionar

O hospital de campanha que a Força Aérea Brasileira (FAB) montou em Boa Vista (RR) começou a funcionar na manhã da sexta-feira (27), quando os profissionais de saúde da própria Aeronáutica iniciaram os atendimentos a indígenas transferidos da Reserva Yanomami.

Trinta militares médicos, de diferentes especialidades, como clínica médica, ortopedia, cirurgia geral, pediatria, radiologia, ginecologia, patologia, além de farmacêuticos, enfermeiros e técnicos de enfermagem foram destacados para atender os pacientes cujo estado de saúde exigia que fossem levados à capital do estado, distante cerca de duas horas de voo do território indígena.

Segundo a FAB, o hospital de campanha dispõe de laboratórios e ambulatórios para a realização de atendimentos emergenciais, consultas, exames e ultrassonografias e contribuirá para ampliar a capacidade de atendimento da Casa de Saúde Indígena (Casai) – em cujo terreno a estrutura temporária está montada.

De acordo com o Ministério da Saúde, 576 yanomami estavam internados na Casai esta manhã. Há cinco dias, o número de pacientes chegava a 777. Para servidores da pasta, a redução dos últimos dias já é resultado da primeira semana de intervenção federal na crise sanitária e humanitária enfrentada pelos yanomami, que viram o número de casos de

malária e de desnutrição de adultos e crianças explodir nos últimos anos.

Na semana passada, o ministério declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional e criou o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE-Y), responsável por coordenar as ações a serem implementadas pelo Poder Público, incluindo a distribuição de recursos para o restabelecimento dos serviços e a articulação com os gestores estaduais e municipais do Sistema Único de Saúde (SUS). Na última terça-feira (24), profissionais da Força Nacional do SUS começaram a reforçar o atendimento na Casa de Apoio à Saúde Indígena (Casai) de Boa Vista (RR).

De acordo com o Ministério da Saúde, só na quarta-feira, as equipes da Força Nacional do SUS atenderam a 148 pacientes, sendo 77 homens e 71 mulheres, todos adultos. As principais queixas são quadros de diarreia, pneumonia, suspeitas de tuberculose – quadros sérios, agravados pelo alto grau de desnutrição que técnicos do ministério diagnosticaram ao visitar a terra indígena e a unidade de saúde indígena de Boa Vista, nas últimas semanas.

De acordo com a FAB, um segundo hospital de campanha já está sendo montado no Surucucu, um dos polos base da Terra Indígena Yanomami, e apenas os pacientes em estado grave estão sendo levados a Boa Vista. (Agência Brasil)

Revogada nota que punia servidor por criticar governo em redes sociais

A Controladoria-Geral da União (CGU) revogou nota técnica aprovada durante o governo de Jair Bolsonaro para punir funcionários públicos que se manifestassem contra o governo nas redes sociais. A decisão que revoga a nota foi assinada no dia 16 de janeiro.

A regra que foi revogada pretendia adequar o Estatuto

do Servidor Público (Lei nº 8.112/1990) para definir o alcance dos deveres dos funcionários de serem leais às instituições e efetivar a proibição de manifestações contrárias à repartição.

De acordo com a CGU, a revisão do documento foi feita em razão de possível afronta ao direito constitucional de

livre manifestação do pensamento.

“A CGU preza pela defesa dos direitos fundamentais garantidos pela Constituição Federal, bem como pela manutenção dos valores e do regime democrático. Nesse contexto, a decisão pela revogação da nota técnica foi motivada pelas controvérsias em torno

de possíveis interpretações resultantes do documento que poderiam causar danos à liberdade de expressão de agentes públicos”, declarou o órgão.

Segundo a controladoria, não foram identificados processos em andamento contra servidores e punições disciplinares com base na regra revogada. (Agência Brasil)

PGR denuncia mais 150 por atos antidemocráticos de 8 de janeiro

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou na sexta-feira (27) ao Supremo Tribunal Federal (STF) mais 150 investigados por participação nos atos antidemocráticos ocorridos em 8 de janeiro, em Brasília. Nas denúncias, a PGR pede a condenação por associação criminosa e incitação à animosidade das Forças Armadas contra os Três Poderes, crimes previstos no Código Penal. Outro

pedido é que os crimes sejam considerados autônomos e, com isso, as penas somadas.

Os denunciados foram detidos no acampamento montado em frente ao Quartel General do Exército, na capital federal. Eles tiveram decretada a prisão preventiva, após audiência de custódia, e estão presos em unidades prisionais do Distrito Federal, conforme nota da instituição.

Nos documentos, o coordenador do Grupo Estratégico de Combate aos Atos Antidemocráticos, subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos, argumenta que o acampamento era “uma evidente estrutura a garantir perenidade, estabilidade e permanência dos manifestantes que defendiam a tomada do poder”.

Esta é a quinta leva de denúncias apresentadas pela PGR con-

tra participantes dos ataques. Ao todo, já foram enviadas 254.

A PGR solicita ainda que os denunciados sejam condenados ao pagamento de indenização por danos morais coletivos.

Outra solicitação é que as investigações continuem com oitiva de 30 testemunhas por bloco, em razão do grande número de envolvidos e para agilizar os procedimentos. (Agência Brasil)

Garimpo ilegal causou alta de 309% no desmatamento da Terra Yanomami

No intervalo entre outubro de 2018 e dezembro de 2022, o desmatamento resultante do garimpo ilegal na Terra Indígena (TI) Yanomami aumentou 309%, de acordo com levantamento elaborado pela Hutukara Associação Yanomami. Em dezembro de 2022, último mês do governo de Jair Bolsonaro, a área devastada era de 5.053,82 hectares, ante 1.236 hectares detectados no início do monitoramento.

Conforme o Instituto Socioambiental (ISA), a entidade estabeleceu um comparativo com os números coletados pela equipe do Projeto de Mapeamento Anual do Uso e Cobertura da Terra no Brasil (MapBiomias), constatando uma curva maior de crescimento no período. A diferença se deve à qualidade dos equipamentos utilizados. Enquanto o satélite usado pelo MapBiomias, o Landsat, processa dados com inteligência artificial, o sistema da Hutukara tem alta resolução espacial, o que permite maior precisão e a cobertura de perímetros que, por vezes, deixam de ser captados. Outro fator destacado pelo ISA é a alta frequência de visitas à Terra Indígena, por parte da associação representativa dos yanomami, o que influencia no trabalho de acompanhamento e registro.

Pelo cálculo do MapBiomias, as comunidades yanomami terminaram os anos de 2020 e 2021 com 920 e 1.556 hectares de floresta a menos. A entidade yanomami, por sua vez, avalia que as perdas foram, respectivamente, de 2.126,64 e 3.272,09 hectares.

De acordo com o presidente da Urihi Associação Yanomami, Junior Yanomami, o problema do garimpo extrapassa a questão ambiental e é raiz de outras consequências, como o bloqueio ao atendimento de saúde. Há algumas semanas, a TI Yanomami tornou-se centro das atenções da imprensa e do governo federal, com a difusão de denúncias sobre a condição de saúde da população local. Fotografias de crianças e adultos yanomami têm inundado as redes sociais e impactado os usuários, devido à magreza dos corpos, que, segundo a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), mostra a omissão do governo Bolsonaro diante de inúmeros apelos ignorados.

Além da desnutrição infantil, outra contrariedade já bem conhecida dos yanomami é a malária, doença tratável. De acordo com o balanço da Hutukara, somente durante o governo Michel Temer, foram registrados 28.776 casos da doença. Desse total, 9.908 casos correspondem a 2018, e, no ano seguinte, início do governo Bolsonaro, a soma saltou para 18.187. Em 2020, a entidade contabilizou 19.828 casos e, em 2021, 21.883 casos.

Para o líder yanomami, autoridades de segurança pública são fundamentais enquanto o cerco de garimpeiros aos indígenas e a profissionais de saúde permanece. “Não adianta a gente mandar médicos. Garimpeiros vão intimidar com fuzil, submetralhadora. Exército, Polícia Federal tem que combater forte, punir, responsabilizar essas pessoas que

estão destruindo a vida, o rio”, afirma Junior.

A crise que afeta as comunidades da Terra Indígena Yanomami levou o governo federal a decretar Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional para

combate à desassistência sanitária dos povos que vivem na região.

No sábado (21), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ministros de Estado visitaram Roraima para acompanhar a situação dos indígenas. (Agência Brasil)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

EDITAL DE CITAÇÃO – PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº. 1014244-26.2014.8.26.0001. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro Regional I – Santana, Estado de São Paulo, Dr(a). Ana Claudia Dabus Guimarães e Souza, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a Cleirison Faccipieri Silva, CPF 311.691.328-55, que lhe foi proposta uma ação de Busca e Apreensão em Alienação Fiduciária por parte de Banco Itaucard S.A. relativa ao veículo marca Honda, tipo Fit (New) (FL) LX-AT 1.4 16v, vermelho, ano/modelo 2013/2014, placa FJM21116, chassi 93HG6850E2104903, apreendido em 23.07.2015, haja vista o inadimplemento do contrato de financiamento nº 30410-768366916. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **CITAÇÃO**, por EDITAL, para que, no prazo de 05 dias, pague a integralidade da dívida pendente, podendo, no prazo de 15 dias, oferecer resposta, ambos a fluir após o decurso do prazo de 20 dias deste edital. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 15 de setembro de 2022. 27 e 28.01

EDITAL DE CITAÇÃO – PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº. 1115181-91.2021.8.26.0100. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 38ª Vara Cível, do Foro Regional I – Santana, Estado de São Paulo, Dr(a). Carolina de Figueiredo Dorhac Nogueira, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a SERGIO HIDEKI UTKA, RG 19.670.277, CPF 197.064.398-62, que lhe foi proposta uma ação Monitoria por parte de Sistema Integrado de Educação e Cultura Sinec Ltda., objetivando a cobrança de R\$ 8.429,83 (março/2021), oriunda do inadimplemento dos serviços educacionais prestados no ano letivo de 2017. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **CITAÇÃO**, por EDITAL, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague o débito atualizado (sentido de custas processuais) e os honorários advocatícios de 5% do valor atribuído à causa, ou oponha embargos, sob pena de constituir-se de pleno direito o título executivo judicial, convertendo-se o mandado inicial em executivo. Em caso de revelia, será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 18 de outubro de 2022. 27 e 28.01

EDITAL DE CITAÇÃO – PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº. 1067872-77.2021.8.26.0002. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro Regional II – Santo Amaro, Estado de São Paulo, Dr(a). CLÁUDIO SALVETTI D'ANGELO, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a Gerson Sakamoto, RG 17.711.049, CPF 106.553.028-59, que lhe foi proposta uma ação Monitoria por parte de Sistema Integrado de Educação e Cultura Sinec Ltda., objetivando a cobrança de R\$ 71.795,22 (março/2021), oriunda do inadimplemento dos serviços educacionais prestados nos anos letivos de 2017 e 2018. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **CITAÇÃO**, por EDITAL, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague o débito atualizado (sentido de custas processuais) e os honorários advocatícios de 5% do valor atribuído à causa, ou oponha embargos, sob pena de constituir-se de pleno direito o título executivo judicial, convertendo-se o mandado inicial em executivo. Em caso de revelia, será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 19 de outubro de 2022. 27 e 28.01

EDITAL DE CITAÇÃO – PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº. 1037206-72.2016.8.26.0001. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro Regional I – Santana, Estado de São Paulo, Dr(a). Daniela Cláudia Herrera Ximenes, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a Adriano Romero, RG 23.064.778-9, CPF 072.540.318-77, que lhe foi proposta uma ação Monitoria por parte de Sociedade Educacional Bricor Ltda., objetivando a cobrança de R\$ 12.887,22 (novembro/2016), decorrente do inadimplemento dos serviços educacionais prestados nos anos letivos de 2012 e 2013. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **CITAÇÃO**, por EDITAL, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague o débito atualizado (sentido de custas processuais) e os honorários advocatícios de 5% do valor atribuído à causa, ou oponha embargos, sob pena de constituir-se de pleno direito o título executivo judicial, convertendo-se o mandado inicial em executivo. Em caso de revelia, será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 14 de setembro de 2022. 27 e 28.01

AGRO CARTOON

PICAZO



WSL Championship Tour 2023

Brasil vai em busca do heptacampeonato mundial

O Billabong Pro Pipeline abre o World Surf League (WSL) Championship Tour (CT) 2023 no domingo na ilha de Oahu, no Havaí. A seleção brasileira está pronta para buscar o heptacampeonato mundial esse ano. Nas oito últimas temporadas, o Brasil conquistou seis títulos, desde o primeiro em 2014 com o hoje tricampeão Gabriel Medina, até o sexto em 2022 com Filipe Toledo. Os três últimos foram decididos em finais 100% verde-amarelas e o Brasil vem dominando o topo do ranking. O primeiro desafio de 2023 é nos tubos de Banzai Pipeline e as dez etapas serão transmitidas ao vivo pelo WorldSurfLeague.com e pelos canais SporTV.

Depois do camisa 10 da seleção brasileira, Gabriel Medina, conquistar o primeiro título do Brasil em 2014, Adriano de Souza foi o campeão em 2015 e venceu a primeira final verde-amarela em Pipeline, com Medina. A primeira vitória do fenômeno no Pipe Masters veio em 2018, quando ganhou seu segundo título mundial. O de 2019 foi decidido em outra final brasileira nos tubos de Pipeline e Italo Ferreira se sagrou campeão, derrotando Medina na bateria que bateu todos os recordes de audiência na transmissão ao vivo.

O sucesso desse confronto valendo o título na última bateria do ano, fez com que a World Surf League mudasse as regras do Circuito Mundial. Foi criado o WSL Finals para definir o campeão e a campeã em um único dia, numa competição especial envolvendo os top-5 e as top-5 do ranking. E só deu Brasil nesse novo formato também. Gabriel Medina festejou o tricampeonato em 2021, na primeira final do Rip Curl WSL Finals em

Trestles com Filipe Toledo, que em 2022 ganhou seu primeiro título em outra decisão brasileira com Italo Ferreira.

No ano passado, Gabriel Medina pediu uma licença médica e não participou da primeira metade da temporada. Ele só retornou na sexta etapa, já chegando nas semifinais na Indonésia e também na sétima, em El Salvador. Só que ele acabou se contundindo na etapa brasileira em Saquarema e ficou de fora das outras duas, que fecharam o CT 2022 na África do Sul e no Taiti. Mas, nosso camisa 10 da seleção brasileira está de volta e com fome de vitórias.

“Estou feliz em estar no Havaí de novo. Para mim é um ano muito especial, porque é um ano de classificação para as Olimpíadas e, claro, quero ganhar mais um título mundial”, promete Gabriel Medina. “Estamos aqui em Pipe de novo, um lugar que me deu muitas alegrias. Espero ter um ano excelente, estou trabalhando bastante, treinando bastante, como todos podem me acompanhar nas mídias sociais. Mentalmente estou bem e preocupado só em surfar, me divertir dentro d’água e dar orgulho pro nosso país. Esse é meu objetivo esse ano”.

Kelly Slater é o melhor surfista do mundo no maior palco do esporte, conquistando sua incrível oitava vitória no Billabong Pro Pipeline do ano passado. Mas, Gabriel Medina também tem um retrospecto impressionante nos tubos de Banzai Pipeline. Em dez participações nesta etapa, disputou 47 baterias e ganhou 33, ou 70% delas, chegando na grande final cinco vezes.

A primeira foi em 2014, quando perdeu para Julian Wilson, após se tornar o primeiro brasileiro a ser campeão mundial no WSL Championship Tour.



Gabriel Medina tricampeão mundial na primeira decisão de título no Rip Curl WSL Finals

Em 2015, garantiu o título para Adriano de Souza derrotando Mick Fanning na semifinal, mas Mineirinho venceu a primeira final brasileira em Pipeline. Em 2018, sacramentou o bicampeonato vingando Julian Wilson em outro duelo com o australiano. Depois, perdeu a decisão do título de 2019 na final com Italo Ferreira e também para John John Florence na abertura da temporada 2021.

MEDINA 12 X 6 JOHN JOHN - Essa foi a sua última bateria em Pipeline e a última também contra o havaiano. Curiosamente, os dois vão estreiar juntos no Billabong Pro Pipeline, fechando a primeira fase com o italiano Leonardo Fioravanti, campeão do Challenger Series em 2022. Certamente, esse é um dos confrontos mais esperados pela torcida, neste primeiro desafio do ano. John John é o único surfista que conseguiu quebrar a hegemonia de títulos mundiais do Brasil nas oito últimas temporadas, sendo bicampeão em 2016 e 2017.

Em etapas do CT, Medina disputou 18 baterias com John John

e superou o havaiano 12 vezes. As últimas foram nos tubos de Banzai Pipeline. Em 2019, o duelo aconteceu nas quartas de final, com Medina ganhando por 17,63 a 12,33 pontos. E na abertura da temporada 2021, John John conquistou o título do Billabong Pipe Masters, por uma pequena vantagem de 11,77 a 11,10 pontos.

Depois do bicampeonato em 2016 e 2017, John John Florence vem sofrendo com contusões seguidas nos últimos anos. Em 2022, aconteceu de novo e ele não competiu nas quatro últimas etapas da temporada. Mas, assim como Gabriel Medina, já mostrou estar totalmente recuperado. Em dezembro, venceu a etapa final do Challenger Series em Haleiwa Beach e foi vice-campeão nas ondas gigantes do Eddie Aikau, semana passada também no Havaí.

“Esse ano vai ser legal, porque todo mundo está voltando a competir”, destaca Gabriel Medina. “O John John (Florence) é um cara que sempre competiu comigo, sempre tivemos boas baterias, ele ganhou alguns títulos, eu também e fico feliz de

estar todo mundo no Tour. Acho que esse ano vai ser muito competitivo, com realmente os melhores do mundo e fico feliz em fazer parte disso. Como eu falei, é um ano muito importante pra mim e eu quero ir bem, passo a passo. Mas, estou com muita vontade de ganhar eventos, então espero conseguir os objetivos que tenho pra esse ano”.

CAMPEÕES MUNDIAIS - Enquanto Gabriel Medina vai tentar igualar o tetracampeonato do australiano Mark Richards, John John Florence quer o tri, o cinquentão Kelly Slater segue na busca pelo 12.º título para fechar a carreira e mais dois títulos da seleção brasileira podem conseguir o bicampeonato esse ano, Italo Ferreira e o atual campeão, Filipe Toledo. Eles decidiram o título de 2022 e Filipe venceu a sua segunda decisão seguida nas ondas de Lower Trestles, que continuará sendo o palco do Rip Curl WSL Finals esse ano.

Entre os cinco integrantes do CT 2023 que já têm títulos mundiais, o primeiro a estreiar no Billabong Pro Pipeline é o campeão olímpico, Italo Ferreira. O potiguar de Baía Formosa está escalado na quinta bateria, com os havaianos Imaikalani Devault e Seth Moniz, vice-campeão na final contra Kelly Slater em 2022. Filipe Toledo entra com a lycra amarela de número 1 do mundo no confronto seguinte, com o australiano Jackson Baker e o irmão de Seth, Josh Moniz.

Duas baterias depois, tem Kelly Slater contra Caio Ibelli, semifinalista em Pipeline no ano

passado, e um dos estreantes na elite deste ano, o marroquino Ramzi Boukhiam. Os outros dois campeões mundiais são Gabriel Medina e John John Florence, que vão disputar com o italiano Leonardo Fioravanti, a última vaga direta para as oitavas de final. Mas, quem não conseguir vencer nesta rodada inicial, têm uma segunda chance de classificação na repescagem.

CICLO OLÍMPICO - Além de dar a largada na corrida pelo título mundial de 2023, o Billabong Pro Pipeline também vai abrir o Ciclo Olímpico para os Jogos de Paris 2024. O WSL Championship Tour 2023 é o principal caminho para os melhores surfistas do mundo. Dos 48 atletas que disputarão as medalhas do surfe na França, 18 (10 homens e 8 mulheres) serão indicados pelo ranking final das dez etapas da temporada, que começa no Havaí e termina em agosto no palco das Olimpíadas de Paris, nos tubos de Teahupoo, no Taiti.

O Billabong Pro Pipeline será realizado com patrocínio da Billabong, Pacífico, Apple, Yeti, 805 Beer, Red Bull, Shiseido, Craft 1861, Turtle Bay, True Surf, Sambazon, Spectrum, Pura Vida, Surfline e Surf Shark. O prazo começa em 29 de janeiro, vai até o dia 10 de fevereiro e a competição será transmitida pelo WorldSurfLeague.com e pelo Aplicativo e Canal da WSL no YouTube. No Brasil, todas as etapas do World Surf League Championship Tour também passarão ao vivo nos Canais SporTV e no Globoplay.

Pedro Clerot fará 2 etapas da F4 dos Emirados Árabes Unidos com a MP Motorsport



Pedro Clerot

Apesar da Fórmula 4 Espanhola realizar sua primeira etapa apenas em maio, os compromissos de Pedro Clerot já come-

çam logo no início deste ano. Campeão da F4 Brasil em 2022, o jovem de recém-completos 16 anos começará a temporada não em solo europeu, mas asiático, onde disputará as duas últimas etapas da Fórmula 4 dos Emirados Árabes Unidos, juntamente à equipe holandesa MP Motorsport.

Esta será a primeira vez que Clerot andará nas pistas de Dubai e de Abu Dhabi, acumulando mais experiência em seu currículo. No ano passado, Pedro acelerou também nas pistas de Míamo, Ímola e Paul Ricard, nesta última defendendo o Brasil no FIA Motorsport Games.

“Estou muito animado para

embarcar neste desafio com a MP Motorsport. Construir uma boa relação com a equipe é super importante neste momento da minha carreira focado em evolução, então já começar acelerando em fevereiro vai ser algo extremamente positivo. Andar pela primeira vez em uma pista é algo que deixa os pilotos animados e curiosos e comigo não é diferente. Quero dar o meu melhor e aprender bastante”, disse Clerot.

A penúltima etapa da F4 EAU, em Dubai, está marcada para os dias 11 e 12 de fevereiro, ao passo que a final acontecerá uma semana depois, em Abu Dhabi.

CBAAt de olho em resultados em Mundiais e Olimpíadas

A Confederação Brasileira de Atletismo (CBAAt) é uma das confederações parceiras do Comitê Olímpico do Brasil (COB) no desenvolvimento do Programa de Preparação Olímpica (PPO) ao longo dos anos. O programa, que já tem dez anos, visa a potencializar as chances de resultados expressivos e medalhas em eventos de relevância internacional como os Campeonatos Mundiais e Jogos Olímpicos. O calendário de 2023 do atletismo inclui competições muito importantes como o Mundial de Budapeste, na Hungria, de 19 a 27 de agosto, ponto alto do ano pré-olímpico, além dos Jogos Pan-americanos de Santiago, no Chile.

O PPO – que abrange várias modalidades, em parceria com as confederações – oferece recursos na preparação de atletas/provas com potencial de medalhas, a partir de um processo de avaliação que é dinâmico e aberto. “Leva em consideração os últimos resultados e o momento dos nossos atletas”, explica Jorge Bichara, assessor Especial da Presidência da CBAAt. “Mas é um programa dinâmico que está sempre aberto para que outros atletas sejam incluídos na temporada em decorrência de marcas expressivas alcançadas.” Os critérios que tornam os



Darlan Romani no Mundial do Oregon

atletas/provas elegíveis são definidos pelo COB e as confederações indicam os que atendem aos requisitos. O atletismo tem os seguintes atletas/provas contemplados no PPO neste início da temporada de 2023: Alison dos Santos, 400 m com barreiras; Almir Júnior, salto triplo; Caio Bonfim, Érica Sena e Viviane Lyra, marcha atlética; revezamento marcha atlética; Darlan Romani, arremesso do peso; Letícia Oro Melo, salto em distância; Daniel Ferreira do Nascimento, maratona; e o revezamento 4x100 m masculino. A destinação dos recursos é

específica para a preparação de atletas, através da realização de Campings de treinamentos no Brasil e exterior, remuneração de profissionais de equipes multidisciplinares, contratação de treinadores, apoio a atletas residentes no exterior, participação em competições e aquisição de equipamentos.

O Camping de Velocidade, realizado em Bragança Paulista em novembro de 2022 que reuniu três gerações de atletas dos 100 m e dos 200 m – Rosângela Santos, 31, Rodrigo Nascimento, 28, Vitória Rosa, 26, Felipe Bardi, 24, Vanessa dos Santos,

17, e Renan Gallina, 18, por exemplo - teve verba do PPO.

E ainda, o Camping de Darlan Romani, do arremesso do peso – que começou no dia 16 de janeiro e segue até o dia 5 de fevereiro em Uberlândia (MG), acompanhado pelo técnico cubano Justo Navarro – e o do saltador Almir Júnior, na África do Sul, no início deste mês, tiveram recursos do PPO, provenientes de verbas remanescentes de 2022.

Os recursos do PPO se somam a outros a serem aplicados em atletas e provas como os do Programa Seleção Permanente da CBAAt, que atenderá em 2023 cerca de 56 atletas e 37 treinadores. O Programa Seleção Permanente auxilia na preparação de atletas de alto rendimento para que se mantenham em posições competitivas no cenário esportivo em Jogos Olímpicos, Campeonatos Mundiais e Jogos Pan-Americanos, mediante um pacote de benefícios para competições no exterior e apoio pecuniário mensal em reais.

A Prevent Senior NewOn é patrocinadora do atletismo brasileiro oferecendo medicina esportiva de precisão e estilo de vida para os que se ligam no esporte e apoio às competições. As Loterias Caixa são a patrocinadora máster do atletismo brasileiro.

Parceria recorde dá nova identidade para Alfa Romeo F1 Team Stake a partir de 2023



Alfa Romeo F1 Team Stake

O ano de 2023 marcará um novo recomeço para a Alfa Romeo F1 Team Stake, começando com o anúncio de uma nova parceria com o valor recorde em patrocínio com uma das principais marcas mundiais de entretenimento e estilo de vida, a Stake, criando um novo nome e identidade para a equipe. Vários setores de negócios estão agrupados sob a marca guarda-chuva Stake e, juntos, criam um dos maiores e mais abrangentes pacotes mundiais de entretenimento. Isso faz da Stake uma das marcas mais atualizadas e ambiciosas do mundo.

Fundada em 2017 por um grupo de empreendedores do setor de tecnologia e apostas, a Stake estabeleceu uma forte presença no mundo dos esportes desde então, e o investimento na Alfa Romeo F1 Team Stake é o seu mais recente empreendimento de apoio à uma equipe de sucesso que vem crescendo no Mundial de Construtores.

Famosa por construir uma comunidade entre seus usuários e criar uma experiência digital envolvente, a Stake possui um histórico comprovado de ativações bem-sucedidas prontas para serem levadas para o mundo do automobilismo.

A parceria plurianual visa aumentar o reconhecimento da Stake para um grupo mais amplo, o que permitirá à marca diversificar a sua base de fãs em todo mundo. A Stake apoiará os torcedores da Alfa Romeo F1 Team Stake criando um calendário de experiências e eventos mundiais paralelo ao calendário da F1, com mais detalhes sobre esses planos conforme a preparação para a temporada que se aproxima. A Stake procura constante-

mente parcerias únicas e, como a Fórmula 1 é o apogeu do automobilismo e agora é considerado o esporte que mais cresce globalmente, esse investimento era inevitável. Com isso, a Alfa Romeo F1 Team Stake entra em um dos melhores portfólios de esportes e entretenimento, incluindo nomes como o astro canadense Drake, Everton Football Club, UFC, o lendário jogador de futebol argentino Sergio Aguero, os irmãos Pietro e Enzo Fittipaldi, entre outros.

Alessandro Alunni Bravi, Diretor Executivo do Grupo Sauber e Equipe, disse: “Damos as boas-vindas à Stake como uma nova parceira corporativa da equipe, o que representa o início de uma nova era para as duas partes. O interesse pela Fórmula 1 tem aumentado muito nos últimos anos e a chegada de marcas como a Stake representa a exposição massiva que nosso esporte pode alcançar. Estamos animados para nos juntar a esse portfólio de marcas de esportes e entretenimento e ansiosos pelo programa de ativação que a Stake revelará para os nossos fãs”.

Bijan Tehrani, cofundador da Stake, disse: “Não poderíamos estar mais empolgados por nos unir a uma lendária equipe de F1 que compartilha conosco as mesmas ambições de crescimento e sucesso. A Alfa Romeo F1 Team Stake expandirá as oportunidades de engajamento dos fãs por meio da integração e ativação da marca. Estamos totalmente empenhados em melhorar os fins de semana de corrida, criando experiências únicas para todos os fãs da Alfa Romeo F1 Team Stake e aumentando o engajamento do público no meio digital”.